

Mestrado Próprio

Enfermagem nos Cuidados Primários



Mestrado Próprio

Enfermagem nos Cuidados Primários

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-enfermagem-cuidados-primarios

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 38

07

Certificação

pág. 46

01

Apresentação

Os enfermeiros são fundamentais para qualquer serviço médico. No entanto, nos Cuidados Primários, estes profissionais revestem-se de uma importância fundamental, uma vez que lhes cabe assumir novas funções, como a monitorização contínua dos doentes e a garantia da qualidade e segurança das unidades de cuidados. Para sustentar estas práticas, devem estar informados e dominar profundamente as ferramentas e os modelos de trabalho mais avançados neste domínio. Tendo em conta esta prioridade, a TECH desenvolveu um plano de estudos 100% online que reúne os principais avanços nesta área da Enfermagem. O plano de estudos, desenvolvido por especialistas de renome, integra as mais recentes abordagens ao tratamento de doentes dependentes, à intervenção comunitária e à gestão epidemiológica. Além disso, estes conhecimentos são integrados através de métodos pedagógicos de vanguarda como o *Relearning* e através de recursos como aulas teóricas, vídeos explicativos, infografias, entre outros materiais multimédia.



“

Ao longo de 1.800 horas, o estudante alcançará um domínio rigoroso e intensivo das ferramentas e protocolos de trabalho mais avançados para a prática profissional da Enfermagem de Cuidados Primários"

Nos últimos anos, o papel dos enfermeiros ganhou maior destaque nos serviços de saúde de cuidados primários. Isto deve-se, entre outras razões, ao facto de estes profissionais terem de assumir tarefas rigorosas como a prevenção de doenças através da vigilância epidemiológica nas comunidades. Ao mesmo tempo, a inovação científica e de investigação proporcionou a estes profissionais novas ferramentas para a identificação precoce de fatores de risco e o desenvolvimento de intervenções para promover estratégias de saúde mais eficazes. As ferramentas de monitorização remota, os registos médicos digitais, entre outros, tornaram-se aliados valiosos para quem trabalha nesta área. No entanto, quem trabalha neste domínio raramente consegue manter-se a par dos principais desenvolvimentos e dos novos modelos de trabalho à sua disposição.

Neste contexto, o TECH proporciona uma qualificação em que os estudantes poderão atualizar os seus conhecimentos teórico-práticos sobre os principais desenvolvimentos em Enfermagem de Cuidados Primários. O percurso académico de 10 módulos aborda os protocolos de vanguarda que estes profissionais devem dominar para tratar os doentes com patologias crónicas ou agudas. Também analisa em profundidade os critérios melhorados e normalizados para os calendários de vacinação. Por outro lado, garante uma revisão holística das diferentes abordagens de trabalho em matéria de promoção da saúde comunitária, a partir da atuação do centro de saúde.

Os alunos concluirão este Mestrado Próprio tendo desenvolvido competências de investigação que contribuem para reduzir o risco de transmissão de doenças a nível comunitário. Para o efeito, durante o Mestrado Próprio, os estudantes irão aprofundar diferentes métodos de triagem e estratégias de regularização e organização da informação clínica, em função da intenção das pesquisas.

Ao mesmo tempo, o Mestrado Próprio será lecionado de forma 100% online, numa plataforma de estudo virtual que não se rege por horários pré-definidos. Pelo contrário, cada aluno terá a oportunidade de gerir o seu progresso de forma personalizada em qualquer altura do dia. Contará ainda com o *Relearning*, uma inovadora metodologia de estudo que promoverá a aquisição de competências de forma rápida e flexível através da análise de conteúdos teóricos e da exemplificação de casos baseados no contexto real da prática de enfermagem.

Este **Mestrado Próprio em Enfermagem em Cuidados Primários** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Enfermagem focados em Cuidados Primários
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual.
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Sem horários ou avaliações contínuas: esta qualificação TECH permitir-lhe-á atualizar os seus conhecimentos de forma totalmente personalizada, de acordo com as suas necessidades e obrigações"

“

Deseja desenvolver competências para investigar situações de risco epidemiológico do ponto de vista da enfermagem? Este Mestrado Próprio é a melhor oportunidade que vai encontrar”

O corpo docente do Mestrado Próprio inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva programada para praticar em situações reais.

A elaboração deste Mestrado Próprio baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do mesmo. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Participe neste Mestrado Próprio da TECH e conheça os principais progressos do Sistema Digital de Saúde.

Integra os mais recentes conhecimentos teórico-práticos em Enfermagem para aplicar a segurança adequada dos doentes nos Cuidados de Saúde Primários.



02

Objetivos

Este plano de estudos foi concebido com o objetivo de atualizar os estudantes sobre as últimas tendências e as práticas mais recentes em Enfermagem de Cuidados Primários. Terão, assim, uma oportunidade única de desenvolver competências profissionais otimizadas, que lhes proporcionarão maior visibilidade, prestígio e autonomia profissional. Esta abordagem está presente em cada um dos módulos do Mestrado Próprio que, de uma forma diferenciada, lhe permitirá aprofundar diferentes áreas como a vigilância comunitária, a telemedicina e a investigação médica do ponto de vista do enfermeiro. Todos estes temas de rigorosa exigência, abordados pela TECH, transformá-lo-ão num profissional rigoroso e qualificado para aplicar as principais inovações neste domínio nos mais diversos e complexos cenários.



“

O objetivo deste Mestrado Próprio não é outro senão transformá-lo num profissional de enfermagem moderno e capaz de enfrentar os desafios mais urgentes dos serviços de saúde de Cuidados Primários"



Objetivos gerais

- Desenvolver conhecimentos sobre os aspetos da assistência nos Cuidados Primários, tanto para indivíduos, famílias e grupos, como para as interações que ocorrem entre eles.
- Alargar os domínios profissionais da Enfermagem de Cuidados Primários e adquirir conhecimentos para uma maior visibilidade, prestígio e um maior nível de autonomia profissional.
- Participar ativamente na comunidade em termos de programas de saúde comunitária.
- Manter-se atualizado sobre as tendências da prática avançada de Enfermagem nos Cuidados Primários
- Promover boas práticas, com base em provas científicas, em resposta aos desenvolvimentos da investigação no domínio do tratamento e da tecnologia.



Alcançará os seus objetivos académicos de forma rápida e confortável, sem deslocações desnecessárias, graças à metodologia 100% online da TECH"





Objetivos específicos

Módulo 1. Planeamento, organização e gestão dos sistemas de saúde nos Cuidados Primários

- ♦ Aprofundar o seu conhecimento sobre as estruturas do Sistema de Saúde
- ♦ Diferenciar os modelos organizacionais das equipas dos CP
- ♦ Sistematizar os conhecimentos sobre a coordenação e a dinamização das atividades em equipa
- ♦ Integrar na prática profissional do enfermeiro o conceito de qualidade, da sua melhoria contínua e as diferentes componentes que o compõem
- ♦ Participar na conceção e elaboração de um guia de prática clínica
- ♦ Descobrir as particularidades do Modelo Europeu de Excelência
- ♦ Avaliar a utilização de sistemas de notificação de efeitos adversos de medicamentos e outros produtos médicos.
- ♦ Avaliar a utilização da metodologia de Análise dos Modos de Falha e seus Efeitos (FMEA) para a análise de problemas de segurança

Módulo 2. Clínica e Metodologia Avançada de Enfermagem

- ♦ Distinguir diferentes modelos conceituais de enfermagem como guia para o processo de cuidados na atividade clínica
- ♦ Obter com precisão dados objetivos e subjetivos relevantes para a avaliação do estado ou da situação de saúde dos pacientes
- ♦ Avaliar e aplicar cuidados de Enfermagem a pessoas com problemas de subnutrição, desidratação, anorexia, bulimia, obesidade e excesso de peso
- ♦ Adquirir conhecimentos em matéria de alimentação entérica e parentérica: técnicas de administração e protocolos de ação: Sonda nasogástrica, PEG, manuseamento e cuidados, entre outros
- ♦ Analisar e interpretar dados de várias fontes para fazer juízos sobre problemas/diagnósticos de saúde de enfermagem

- ♦ Realizar um estudo aprofundado da regulamentação relativa à utilização, indicação e autorização de fármacos e produtos médicos
- ♦ Definir os fármacos e os dispositivos médicos relacionados com os cuidados de enfermagem no domínio da especialidade, a fim de assegurar a sua gestão e utilização eficaz e eficiente

Módulo 3. Saúde comunitária Promoção da saúde

- ♦ Desenvolver conhecimentos e competências na utilização de instrumentos de promoção da saúde.
- ♦ Gerir as diferentes abordagens de trabalho em matéria de promoção da saúde e de saúde comunitária, a partir da atuação do centro de saúde.
- ♦ Registrar e interpretar as respostas da comunidade aos problemas de saúde
- ♦ Identificar os fatores que afetam a saúde a nível comunitário
- ♦ Promover o desenvolvimento da investigação sobre a promoção da saúde, identificando as necessidades de educação da comunidade sobre estas questões.
- ♦ Promover o desenvolvimento de planos e programas de saúde na promoção e educação para a saúde. Identificar e registar os recursos comunitários para responder às necessidades de saúde

Módulo 4. Prevenção de doenças

- ♦ Abordagem das medidas de proteção contra acidentes, promoção da autonomia pessoal e prevenção da dependência
- ♦ Descrever as complicações decorrentes de uma alteração do estado de saúde
- ♦ Identificar a existência de fatores de risco para a saúde, com destaque para os estilos de vida e problemas específicos predominantes na comunidade
- ♦ Avaliar a qualidade de vida das pessoas nos domínios biológico, psicológico e social

Módulo 5. Assistência a Doenças Crónicas

- ♦ Aprofundando os procedimentos diagnósticos e terapêuticos em situações de urgência e emergência mais frequentes com que o Enfermeiro normalmente lida nos Cuidados Primários

- ♦ Aprofundar os conhecimentos de gestão eficaz dos meios de suporte de vida e das técnicas de assistência de urgência no meio comunitário de cuidados de emergência em contexto comunitário
- ♦ Garantir a segurança do doente e do ambiente para evitar potenciais complicações decorrentes da situação de emergência no contexto comunitário
- ♦ Determinar os recursos disponíveis para enfrentar as situações de emergência, a sua organização e responsabilidades
- ♦ Distinguir os protocolos de intervenção e as tarefas nos dispositivos de resposta a emergências e catástrofes.
- ♦ Assumir novas competências na gestão da procura de enfermagem em processos agudos ligeiros

Módulo 6. Assistência a Doenças Crónicas Técnicas e procedimentos de Enfermagem

- ♦ Realizar intervenções de enfermagem relacionadas com as doenças crónicas mais prevalentes, com base nas evidências atuais
- ♦ Prevenir a deterioração da capacidade funcional, melhorar a sua qualidade de vida e reduzir a progressão para uma doença crónica avançada
- ♦ Abordar técnicas e procedimentos no domínio Cardiovascular e Respiratório, tais como: acesso vascular (periférico e central), ECG, permeabilidade das vias aéreas, tornozelo-braço, espirometria, monitorização EASI, cardioversão elétrica, pacemakers/desfibriladores, etc.
- ♦ Promover a aplicação de técnicas e procedimentos no domínio do Digestivo e da Urologia, sem esquecer os cuidados com Ostomias
- ♦ Promover a aplicação de técnicas e procedimentos em neurologia e órgãos sensoriais
- ♦ Participar em programas de reabilitação

Módulo 7. Casos crônicos complexos e avançados A fragilidade e o modelo socio sanitário

- ♦ Aprofundar o conhecimento das bases conceituais da cronicidade e da dependência
- ♦ Adquirir conhecimentos sobre os modelos de cuidados triplos, quádruplos e quintuplos
- ♦ Detetar e intervir precocemente em situações de fragilidade, cronicidade e complexidade Analisar o modelo de enfermagem de gestão comunitária de casos
- ♦ identificar as diferentes escalas necessárias para uma avaliação geriátrica exaustiva, bem como os índices de fragilidade
- ♦ Intervir nas diferentes síndromes geriátricas, aplicando cuidados de enfermagem a pessoas com cuidados paliativos

Módulo 8. Ciclo vital Abordagem familiar e determinantes sociais

- ♦ Utilizar estratégias sistémicas para formular hipóteses, intervir e avaliar situações familiares
- ♦ Determinar a importância da dinâmica familiar no processo de saúde e doença dos seus membros
- ♦ Preparar e apoiar a família para lidar com crises ou situações problemáticas como a doença ou morte de um familiar, a chegada de um novo elemento, separações parentais, entre outras
- ♦ Detetar problemas psicossociais e famílias em risco e prestar aconselhamento familiar proativo
- ♦ Identificar as diferentes fases do desenvolvimento familiar e ajudar as famílias a lidar eficazmente com elas
- ♦ Planear, desenvolver, aplicar e avaliar programas de promoção da saúde e de prevenção de doenças para crianças, adultos e idosos
- ♦ Prevenir e detetar situações de exclusão social e sanitária, de fragilidade e de isolamento social

Módulo 9. Regulamentos Epidemiologia e investigação em Cuidados Primários

- ♦ Aprofundar os conceitos centrais do método científico, incluindo a formulação de hipóteses, erros estatísticos, cálculo de amostras e métodos estatísticos ligados ao teste de hipóteses.
- ♦ Pesquisar e selecionar documentação clínica específica para a sua especialidade
- ♦ Para aprofundar os critérios de causalidade, medidas de frequência: incidência, prevalência, riscos, NNT
- ♦ Diferenciar os diferentes tipos de estudo: Distinguir entre diferentes tipos de estudos: compreender os conceitos de validade, fiabilidade e enviesamento. Esquematizar a cadeia de infeção

Módulo 10. Desenvolvimento no Sistema Digital de Saúde

- ♦ Abordar o impacto da digitalização nos Cuidados Primários do ponto de vista da melhoria do acesso, da qualidade dos cuidados, da eficiência, da equidade, da segurança e da sustentabilidade do sistema
- ♦ Valorizar e analisar as TIC como facilitadoras do desenvolvimento dos cuidados de saúde do futuro, contribuindo para a implementação de novos modelos de gestão e de cuidados
- ♦ Promover a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) e assegurar a sua utilização para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde e mesmo para melhorar as capacidades de diagnóstico.
- ♦ Avaliar o impacto da tele-enfermagem para melhorar os cuidados prestados aos doentes e reduzir as perturbações na vida quotidiana dos mesmos, evitando deslocações desnecessárias ao centro de saúde

03

Competências

Através deste Mestrado Próprio, a TECH procura atualizar as competências dos seus estudantes da forma mais completa e rigorosa possível. Para o efeito, o Mestrado Próprio assenta em dois pilares principais. Por um lado, possui um plano de estudos de excelência, onde é possível analisar as últimas tendências de cuidados que os serviços de Cuidados Primários exigem de um profissional de enfermagem. Paralelamente, o Mestrado Próprio assenta numa metodologia 100% online, orientada para o desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos através de metodologias de ensino inovadoras. Estas incluem o *Relearning* e o modelo de estudo de caso de Harvard, utilizados para desenvolver competências específicas nos estudantes de uma forma rápida e flexível.



“

Graças às competências que irá adquirir neste Mestrado Próprio, será capaz de analisar dados relevantes sobre a avaliação do estado de saúde dos pacientes sob a sua supervisão de enfermeiro”



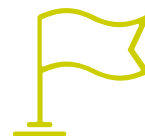
Competências gerais

- ♦ Facilitar a gestão e planificação dos sistemas de saúde de Cuidados Primários
- ♦ Aplicar conceitos de qualidade e melhoria contínua no domínio dos Cuidados Primários de Enfermagem.
- ♦ Participar na conceção e elaboração do guia de prática clínica para Enfermagem
- ♦ Implementar a metodologia de Análise dos Modos de Falha e seus Efeitos (FMEA) em a análise de problemas de segurança
- ♦ Obter analisar e dados relevantes para a avaliação do estado ou da situação de saúde dos pacientes
- ♦ Gerir as regras e regulamentos relacionados com a utilização de fármacos e produtos médicos
- ♦ Desenvolver protocolos de promoção da saúde e participar em ações comunitárias



Adquira competências práticas de excelência através dos conteúdos deste abrangente Mestrado Próprio para poder identificar fatores de risco para a saúde de crianças e jovens"





Competências específicas

- ♦ Identificar e analisar as estruturas e modelos organizativos do Sistema de Cuidados de Saúde Primários
- ♦ Coordenar e dinamizar as atividades de equipa, a fim de melhorar os Cuidados Primários
- ♦ Aplicar conceitos de qualidade e melhoria contínua na prática profissional de enfermagem
- ♦ Participar na conceção e elaboração do guia de prática clínica baseados em evidências
- ♦ Avaliar e utilizar de sistemas de notificação de efeitos adversos de fármacos e produtos médicos
- ♦ Aplicar cuidados de enfermagem especializados a pacientes com subnutrição, desidratação, perturbações alimentares e problemas afins
- ♦ Aplicação de medidas de proteção e prevenção de acidentes para promover a autonomia pessoal e evitar a dependência
- ♦ Identificar fatores de risco para a saúde e desenvolver estratégias para resolver problemas específicos prevalentes na comunidade
- ♦ Avaliar a qualidade de vida dos pacientes tendo em conta as dimensões biológica, psicológica e social
- ♦ Gerir os procedimentos diagnósticos e terapêuticos em situações de urgência e emergência nos Cuidados Primários
- ♦ Gerir a procura em processos agudos ligeiros, assumindo novas competências nos Cuidados Primários

04

Direção do curso

Para lecionar este Mestrado Próprio, a TECH reuniu uma vasta equipa de especialistas que se destacam pela sua experiência no domínio dos Cuidados Primários de Enfermagem. Médicos e enfermeiros com uma vasta experiência profissional juntam-se neste itinerário académico para lecionar conteúdos inovadores sobre a prevenção de doenças no contexto comunitário, o tratamento de pessoas em situação de exclusão social nos serviços de saúde e muitas outras áreas. Através de uma orientação personalizada, os estudantes que obtêm esta certificação acumulam competências práticas e conhecimentos teóricos atualizados de acordo com as últimas tendências em matéria de cuidados de saúde.



“

Um corpo docente constituído pelos melhores especialistas em Enfermagem de Cuidados Primários estará à sua disposição durante os 12 meses de estudo que este Mestrado Próprio implica”

Direção



Dr. Juan José Augusto Sánchez Castro

- Chefe do Serviço de Cuidados Primários do Centro de Saúde A Estrada
- Especialista em Medicina Familiar e Comunitária no Serviço Galego de Saúde
- Diretor-Geral da Infomercados Servicios Financieros
- Mestrado em Avaliação de Empresas pelo Centro de Estudos Financeiros (CEF)
- Curso de Saúde pelo Ministério da Saúde e do Consumo
- Licenciado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Santiago de Compostela

Professores

Dra. Elvira Cobas Couto

- ♦ Enfermeira especialista em Cuidados Comunitários
- ♦ Consultora e coach de empreendedorismo
- ♦ Professora na Universidade da Corunha
- ♦ Mestrado em Enfermagem Comunitária pela Universidade da Corunha
- ♦ Mestrado em Métodos Investigação em Ciências da Saúde pela Universidade de Alcalá
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem José Timoteo Montalvao Machado de Chaves

Dra. Claudia González López

- ♦ Enfermeira especialista em saúde mental
- ♦ Enfermeira no Serviço de Pedopsiquiatria CE Argüelles do Hospital
- ♦ Universitário Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Coordenador FUDEN no Departamento de Investigação
- ♦ Professora na Escola Universitária de Enfermagem em Pontevedra
- ♦ Mestrado em Cuidados de Saúde e Investigação pela Universidade de Corunha
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade de Santiago de Compostela

Dr. Samuel Negreira Rodríguez

- ♦ Enfermeiro do Trabalho na Previlabor
- ♦ Enfermeiro de Empresa na NEXGRUP S.A.
- ♦ Enfermeiro Assistencial no Hospital Cirúrgico Modelo A Coruña
- ♦ Enfermeiro Assistencial na CUF Infante Santo Hospital de Lisboa
- ♦ Enfermeiro Assistencial no Complexo Hospitalar Arquitecto Marcide
- ♦ Mestrado em Prevenção de Riscos Profissionais pela Universidade de Corunha
- ♦ Especialização em Segurança no Trabalho, Higiene, Ergonomia e Psicossociologia Aplicada pela Universidade Europeia Miguel de Cervantes
- ♦ Especialização em gestão dos Guias Técnicos dos selos "Empresa Saudável" e "Gestão da Prevenção OHSAS 18001"
- ♦ Licenciatura em Enfermagem em Universidade de Corunha

Dra. María Teresa Matalobos Luis

- ♦ Enfermeira especialista em Cuidados Primários
- ♦ Coordenadora do Serviço de Cuidados Primários do Centro de Saúde A Estrada
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Santiago de Compostela

Dr. Jorge Miguel Alcántara Espinosa

- ♦ Especialista em Bioestatística na Biostatnet
- ♦ Especialista em Bioestatística no Instituto de Investigação Sanitária de Santiago de Compostela
- ♦ Enfermeiro no Hospital Clínico de Santiago de Compostela
- ♦ Enfermeiro na DomusVi Espanha
- ♦ Mestrado em Informática e Bioestatística pela Universitat Oberta de Catalunya
- ♦ Mestrado em Big Data e E-Health
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Cádiz

Dra. Patricia Doval Cajaraville

- ♦ Enfermeira do Trabalho na Ibersys Seguridad y Salud S.L.
- ♦ Mestrado em Prevenção de Riscos Profissionais pela Universidade Oberta de Catalunya
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Santiago de Compostela

Dra. Ruano Ginés, Teresa

- ♦ Gestora de uma Empresa de Cuidados para Famílias com Filhos com Transtornos Alimentares
- ♦ Enfermeira assistente da Agência de Saúde Pública Costa del Sol
- ♦ Especialista em Gestão de Doenças Crónicas
- ♦ Mestrado em Gestão da Saúde
- ♦ Mestrado em Coaching, Gestão Emocional e Mindfulness
- ♦ Licenciada em Enfermagem pela Universidade de Cádiz





Dra. Lucía Fernández Melcón

- ♦ Enfermeira do Hospital Clínico Universitario de Santiago de Compostela
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Pontifícia de Salamanca

Dra. Berta Novegil Castro

- ♦ Enfermeira do Serviço de Saúde Galego
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Curso Técnico Superior em Saúde Oral

Dra. Carlota Martín Ventoso

- ♦ Enfermeira especialista em Cuidados Primários
- ♦ Enfermeira do Serviço de Saúde Galego
- ♦ Curso de Enfermagem pela Escola Universitária de Enfermagem de Lugo

Dra. Sánchez Cernadas, Carmen

- ♦ Médica especialista em Cuidados Primários
- ♦ Médica Especialista do Centro Hospitalar Universitário de Santiago
- ♦ Especialista em elevação de transaminases em pacientes com vasculite ANCA
- ♦ Licenciada em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela

Dra. López García, Salomé

- ♦ Enfermeira do Serviço Catalão de Saúde
- ♦ Licenciada em Enfermagem pela Universidade de Santiago de Compostela

05

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste Mestrado Próprio da TECH aprofunda aspetos inovadores como os novos modelos de organização e gestão das equipas de enfermagem nos Serviços de Cuidados Primários. Ao mesmo tempo, o Mestrado Próprio destaca-se por analisar o potencial da telemedicina e da saúde digital para reforçar e melhorar o trabalho dos enfermeiros através de desenvolvimentos tecnológicos como os registos eletrónicos dos doentes e outras ferramentas de monitorização remota dos mesmos. Além disso, são incluídos aspetos relacionados com a investigação em enfermagem e o seu papel na prevenção dos riscos epidemiológicos na comunidade. Estes conteúdos, que representam as últimas tendências nesta vasta área dos cuidados de saúde, estarão disponíveis numa plataforma 100% online, acessível 24 horas por dia.





“

As aulas teóricas e as conferências deste Mestrado Próprio são acompanhadas de recursos multimédia de grande valor didático, como vídeos explicativos, infografias e resumos interativos”

Módulo 1. Planeamento, organização e gestão dos Sistemas de Saúde nos Cuidados Primários

- 1.1. Sistemas de Saúde
 - 1.1.1. Funções e componentes dos Sistemas de Saúde
 - 1.1.2. Tipos de Sistemas de Saúde
 - 1.1.3. Comparação dos Sistemas de Saúde
 - 1.1.4. Sistema de Saúde
 - 1.1.5. Desafios da UE no domínio da saúde
 - 1.1.6. Desafios do Sistema de Saúde
- 1.2. Cuidados de saúde primários
 - 1.2.1. Definição de Cuidados de Saúde Primários (CSP)
 - 1.2.2. Atributos dos CSP
 - 1.2.3. Estrutura dos CSP no SNS
 - 1.2.4. A equipa de Cuidados Primários
 - 1.2.5. Serviços dos CSP
- 1.3. Liderança e gestão da equipa de Cuidados Primários
 - 1.3.1. A equipa de Cuidados Primários
 - 1.3.2. Liderança e capacidade de mudança
 - 1.3.3. Como construir uma equipa coesa
 - 1.3.4. Gestão de equipas
- 1.4. Novos modelos de gestão por processos
 - 1.4.1. Gestão horizontal vs. gestão vertical
 - 1.4.2. Características da gestão por processos
 - 1.4.3. Tipos de processo
 - 1.4.4. Responsáveis do processo
 - 1.4.5. Ciclo de melhoria contínua dos processos
- 1.5. Qualidade dos cuidados de saúde
 - 1.5.1. Qualidade técnica
 - 1.5.2. Qualidade de serviço
 - 1.5.3. Qualidade das pessoas
 - 1.5.4. Sistemas de Gestão da Qualidade
- 1.6. Qualidade na perspetiva do paciente
 - 1.6.1. Dos cuidados centrados no doente aos cuidados centrados na pessoa
 - 1.6.2. Instrumentos de medição do desempenho e experiência: PREM, PROM
 - 1.6.3. Como identificar e selecionar os instrumentos de medição mais adequados
 - 1.6.4. Decisão clínica partilhada
- 1.7. Segurança do paciente nos Cuidados Primários
 - 1.7.1. Conceitos-chave e terminologia
 - 1.7.2. Segurança dos pacientes nos Cuidados Primários
 - 1.7.3. Epidemiologia dos eventos adversos nos Cuidados Primários
 - 1.7.4. Teorias e modelos para a Análise de Erros
- 1.8. Gestão clínica
 - 1.8.1. Fundamentos da gestão clínica em Enfermagem
 - 1.8.2. Modelos de gestão clínica e a sua aplicação nos Cuidados Primários
 - 1.8.3. Liderança e competências de gestão em Enfermagem
 - 1.8.4. Avaliação da qualidade e melhoria contínua nos Cuidados Primários
- 1.9. Inovação disruptiva e estratégias do oceano azul
 - 1.9.1. Teoria dos Oceanos Azuis e a sua aplicação nos Cuidados Primários
 - 1.9.2. Inovação disruptiva nos Cuidados Primários
 - 1.9.3. Conceção de um modelo estratégico inovador para os Cuidados Primários
 - 1.9.4. Novos papéis e competências disruptivas nos Cuidados Primários
- 1.10. Cuidados Primários do futuro
 - 1.10.1. Do gateway ao backbone
 - 1.10.2. Microssistemas de saúde locais integrados
 - 1.10.3. Pilares dos Cuidados Primários do futuro orientados para os valores
 - 1.10.4. Novas tecnologias

Módulo 2. Clínica e Metodologia Avançada de Enfermagem

- 2.1. Modelos conceituais de Enfermagem
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. A importância do pensamento crítico
 - 2.1.3. Classificação dos modelos
- 2.2. Teorias em Enfermagem
 - 2.2.1. Teorias e modelos de Enfermagem mais utilizados nos CP
 - 2.2.2. Linguagem de enfermagem
 - 2.2.3. Vantagens de utilização da linguagem de enfermagem
 - 2.2.4. Processo de Cuidados de Enfermagem (PCE)
 - 2.2.5. Etapas do PCE
- 2.3. Plano de cuidados enfermeiros
 - 2.3.1. Conceito e estrutura
 - 2.3.2. Diagnósticos de enfermagem, critérios de resultados e intervenções
 - 2.3.3. Conceito e tipos de taxonomia (NANDA, NIC, NOC)
 - 2.3.4. Problemas de colaboração ou independentes
- 2.4. Alimentação e nutrição: conceito e diferenciação
 - 2.4.1. Classificação dos alimentos
 - 2.4.2. Elaboração de dietas Dietas terapêuticas
 - 2.4.3. Valoração e cuidados de Enfermagem a pessoas com problemas de subnutrição, desidratação, anorexia, bulimia, obesidade e excesso de peso
 - 2.4.4. Alimentação entérica e parentérica: indicações, contraindicações, tipos de dietas, técnicas de administração e possíveis complicações
 - 2.4.5. Sonda nasogástrica, PEG, manuseamento e cuidados
- 2.5. Farmacologia
 - 2.5.1. Classificação geral dos medicamentos
 - 2.5.2. Utilização no domicílio e nos Cuidados Primários
 - 2.5.3. Absorção e eliminação dos fármacos
 - 2.5.4. Toxicidade e efeitos secundários
 - 2.5.5. Farmacovigilância
 - 2.5.6. Condições de armazenamento dos medicamentos
 - 2.5.7. Administração de medicamentos Precauções prévias à administração de um medicamento Vias de administração: definição e tipos Pontos de escolha, técnicas e problemas comuns Cálculo da dose
 - 2.5.8. Programa paciente polimedicado
 - 2.5.9. Prescrição de enfermeira Prescrição de enfermeira
- 2.6. Bioética Clínica e tomada de decisões Regulamentação jurídica
 - 2.6.1. Código Deontológico da Enfermagem Espanhola
 - 2.6.2. O segredo profissional: conceito e regulamentação jurídica
 - 2.6.3. Consentimento informado
 - 2.6.4. Os direitos à informação sobre saúde, à privacidade e ao respeito pela autonomia do paciente
 - 2.6.5. Eutanásia
 - 2.6.6. Transplante de órgãos
- 2.7. Entrevista clínica e relação assistencial
 - 2.7.1. Competências e técnicas de comunicação e de relacionamento interpessoal
 - 2.7.2. Entrevista clínica
 - 2.7.3. Métodos e modelos de mudança de comportamento em relação aos CP
 - 2.7.4. Empoderamento de pacientes O paciente especialista
- 2.8. Prestação de cuidados nas diferentes áreas da comunidade
 - 2.8.1. Visitas domiciliárias
 - 2.8.2. Enfermagem escolar
 - 2.8.3. Enfermagem do trabalho
 - 2.8.4. Enfermagem da mente
- 2.9. Ensino e educação de profissionais de Enfermagem
 - 2.9.1. Métodos pedagógicos
 - 2.9.2. Pedagogia transformacional
 - 2.9.3. Mentores:
 - 2.9.4. Modelação de novos profissionais
- 2.10. O desafio de construir cuidados que visem a excelência Integração da enfermeira especialista
 - 2.10.1. Integração da enfermeira especialista
 - 2.10.2. A enfermeira de prática avançada em CP
 - 2.10.3. Novos desafios nos Cuidados Primários
 - 2.10.4. Prática avançada em CP

Módulo 3. Saúde comunitária Promoção da saúde

- 3.1. Saúde e doença: conceito
 - 3.1.1. Demografia sanitária Indicadores demográficos e sua utilidade para o trabalho: natalidade, fecundidade, mortalidade, migrações, crescimento vegetativo
 - 3.1.2. Elementos de priorização: magnitude, transcendência, vulnerabilidade e custo
 - 3.1.3. Determinantes da saúde, influência na saúde individual e coletiva, ações de enfermagem
 - 3.1.4. Promoção da saúde: conceito e evidências
- 3.2. Enquadramento Teórico Salutogênese e ativos para a saúde
 - 3.2.1. Recursos de saúde pessoais, familiares e comunitários
 - 3.2.2. Análise do Modelo Salutogénico
 - 3.2.3. Sentido de coerência
 - 3.2.4. Um modelo baseado em ativos
- 3.3. Mapeamento de ativos
 - 3.3.1. Plano teórico para os ativos de saúde
 - 3.3.2. Conceber estratégias de intervenção com base nos ativos identificados
 - 3.3.3. Análise e seleção de ativos relevantes na comunidade e no contexto dos Cuidados Primários
 - 3.3.4. Tendências e desenvolvimentos futuros na utilização de mapas de ativos nos Cuidados Primários de Enfermagem
- 3.4. Saúde comunitária Domínios de ação e funções
 - 3.4.1. Esferas de ação
 - 3.4.2. Funções
 - 3.4.3. Funções e responsabilidades da enfermagem de saúde comunitária nos Cuidados Primários
 - 3.4.2. Métodos de avaliação das necessidades de saúde da comunidade
- 3.5. Estratégias de promoção de saúde
 - 3.5.1. Perfil nacional do estado de saúde
 - 3.5.2. Perfis de orientação
 - 3.5.3. Linhas estratégicas
 - 3.5.4. Eixos de ação da estratégia
 - 3.5.5. Intervenções a selecionar
 - 3.5.6. Evidências na promoção de saúde
- 3.6. Organização e gestão da saúde local
 - 3.6.1. Atividade física
 - 3.6.2. Alimentação
 - 3.6.3. Tabaco
 - 3.6.4. Saúde oral
- 3.7. Cuidados Primários orientados para a comunidade
 - 3.7.1. Definição de comunidade
 - 3.7.2. Diagnóstico de saúde
 - 3.7.3. Coordenação entre os Cuidados Primários e a Saúde Pública
 - 3.7.4. Cuidados Primários em rede
- 3.8. Planos de saúde locais num sistema de Cuidados Primários
 - 3.8.1. Quadro conceptual
 - 3.8.2. Diagnóstico da situação
 - 3.8.3. Plano estratégico
 - 3.8.4. Cuidados abrangentes
- 3.9. Educação para a saúde O empoderamento da cidadania
 - 3.9.1. Princípios e abordagens da educação para a saúde centrada no empoderamento
 - 3.9.2. Comunicação eficaz e competências de ensino em enfermagem para a educação para a saúde
 - 3.9.3. Participação dos cidadãos e tomada de decisões informadas
 - 3.9.4. Conceção e desenvolvimento de materiais didáticos para promover o empoderamento cidadãos
- 3.10. Transformar a sociedade através de cuidados salutogénicos
 - 3.10.1. Transformar a sociedade através de cuidados salutogénicos
 - 3.10.2. Prática avançada de enfermagem em cuidados comunitários
 - 3.10.3. Empoderamento das pessoas
 - 3.10.4. Abordagem holística do cuidado

Módulo 4. Prevenção de doenças

- 4.1. Prevenção de doenças
 - 4.1.1. Níveis de prevenção
 - 4.1.2. Fatores de risco em diferentes fases da vida
 - 4.1.3. Infância
 - 4.1.4. Juventude
- 4.2. atividades preventivas na infância e adolescência
 - 4.2.1. Amamentação nos Cuidados Primários
 - 4.2.2. Promoção da atividade física
 - 4.2.3. Prevenção de lesões causadas por acidentes rodoviários
 - 4.2.4. Rastreamento de depressão grave
- 4.3. Recomendações sobre o estilo de vida
 - 4.3.1. Tabaco
 - 4.3.2. Alcool
 - 4.3.3. Alimentação
 - 4.3.4. Atividade física
 - 4.3.5. Acidentes rodoviários: Drogas e condução Idosos e condução
- 4.4. Recomendações para a prevenção do cancro
 - 4.4.1. Prevenção primária
 - 4.4.2. Prevenção secundária
 - 4.4.3. Detecção precoce
 - 4.4.4. Recomendações conforme os tipos de cancro
- 4.5. Prevenção de Doenças Infeciosas
 - 4.5.1. Recomendações gerais
 - 4.5.2. Regras gerais de administração
 - 4.5.3. Cronograma de vacinação
 - 4.5.4. Mulher, idade fértil e gravidez
 - 4.5.5. Vacinação em doentes imunodeprimidos
 - 4.5.6. Vacinação em viajantes
 - 4.5.7. Vacinação MMR
 - 4.5.8. Vacinação contra a varicela zoster
 - 4.5.9. Vacinação contra a hepatite viral
 - 4.5.10. Vacinação contra o papilomavírus humano
 - 4.5.11. Vacinação DTP
 - 4.5.12. Vacinação contra a gripe
 - 4.5.13. Vacinação pneumocócica
 - 4.5.14. Vacinação meningocócica
 - 4.5.15. Vacinação COVID-19
- 4.6. Recomendações de prevenção cardiovascular
 - 4.6.1. Revisão epidemiológica
 - 4.6.2. Tabelas de risco cardiovascular
 - 4.6.3. Fatores de risco cardiovascular
 - 4.6.4. Dieta saudável
- 4.7. Ações preventivas para as mulheres
 - 4.7.1. Gravidez
 - 4.7.2. Contraceção
 - 4.7.3. Menopausa
 - 4.7.4. Prevenção do cancro da mama
- 4.8. Ações preventivas para a saúde mental
 - 4.8.1. Cuidados da mulheres e da criança durante a gravidez
 - 4.8.2. Cuidados da mulher e do recém-nascido no período puerpério
 - 4.8.3. Prevenção dos problemas de saúde mental da gravidez na adolescência
 - 4.8.4. Fatores de risco para a disfunção familiar e a psicopatologia em situações de monoparentalidade
 - 4.8.5. Atraso escolar
 - 4.8.6. Perturbações do desenvolvimento da linguagem
 - 4.8.7. Prevenção de maus-tratos na infância
 - 4.8.8. Diagnóstico precoce da depressão e das perturbações de ansiedade
- 4.9. Ações preventivas nos idosos
 - 4.9.1. Auxiliares de marcha
 - 4.9.2. Desnutrição
 - 4.9.3. Identificação e tratamento dos idosos frágeis nos Cuidados Primários
 - 4.9.4. Deficiência cognitiva e demência

- 4.10. Prevenção de riscos profissionais na Enfermagem
 - 4.10.1. Identificação e avaliação dos riscos profissionais específicos nos Cuidados Primários de Enfermagem
 - 4.10.2. Medidas de prevenção e controlo dos riscos biológicos na prática de enfermagem
 - 4.10.3. Ergonomia e prevenção de lesões músculo-esqueléticas no trabalho de enfermagem
 - 4.10.4. Prevenção dos riscos ligados à movimentação de cargas e à mobilização dos pacientes

Módulo 5. Assistência a Doenças Crónicas

- 5.1. Salas de emergência e kits de primeiros socorros
 - 5.1.1. Aspetos organizativos das salas de emergência
 - 5.1.2. Fornecimento adequado de kits de emergência
 - 5.1.3. Mala de enfermagem
 - 5.1.4. Triagem
- 5.2. Avaliação e cuidados de enfermagem a doentes com processos infetocontagiosos
 - 5.2.1. Hepatite
 - 5.2.2. Tuberculose
 - 5.2.3. SIDA
 - 5.2.4. Meningite
 - 5.2.5. Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)
 - 5.2.6. Outros processos infecciosos
 - 5.2.7. Procedimentos e técnicas de enfermagem
 - 5.2.8. Medidas de prevenção e controlo
- 5.3. Avaliação e cuidados de enfermagem de crianças doentes
 - 5.3.1. Insuficiência respiratória aguda
 - 5.3.2. Problemas gastrointestinais agudos
 - 5.3.3. Desidratação
 - 5.3.4. Crises de convulsões Outros problemas mais comuns Procedimentos e técnicas de enfermagem
- 5.4. Avaliação e cuidados de enfermagem do doente cirúrgico nos Cuidados Primários
 - 5.4.1. Pré-operatório
 - 5.4.2. Pós-operatório
 - 5.4.3. Procedimentos de enfermagem
 - 5.4.4. Drenagens, curas e outras técnicas

- 5.5. Avaliação e cuidados de enfermagem em feridas agudas e crónicas
 - 5.5.1. Conceito
 - 5.5.2. Fatores de risco
 - 5.5.3. Localização
 - 5.5.4. Processos de formação, classificação
 - 5.5.5. Escalas de classificação de risco, registos
 - 5.5.6. Medidas de prevenção e tratamento
- 5.6. Pequenas cirurgias nos Cuidados Primários
 - 5.6.1. Novas competências de enfermagem
 - 5.6.2. Instrumentos e material cirúrgico utilizado em pequenas cirurgias
 - 5.6.3. Técnicas de assepsia e antisepsia em pequenas cirurgias
 - 5.6.4. Avaliação pré-operatória e seleção de doentes para pequenas cirurgias
- 5.7. Resposta a emergências e catástrofes Urgências e emergências: conceito
 - 5.7.1. Conceitos de catástrofe e emergência
 - 5.7.2. Diferenças entre catástrofe e emergência
 - 5.7.3. Conceito de acidente com várias vítimas
 - 5.7.4. Intervenção médico sanitária às catástrofes
 - 5.7.4.1. In situ
 - 5.7.4.2. Áreas de intervenção
 - 5.7.4.3. Triagem
- 5.8. Avaliação e cuidados de enfermagem em problemas agudos de saúde
 - 5.8.1. Agitação - Confusão
 - 5.8.2. Agressão
 - 5.8.3. Asma
 - 5.8.4. Convulsões
 - 5.8.5. Dispneia Falta de ar COVID-19
 - 5.8.6. Dor abdominal intensa
 - 5.8.7. Dor de cabeça intensa
 - 5.8.8. Dor no peito
 - 5.8.9. Febre muito alta
 - 5.8.10. COVID-19
 - 5.8.11. Intoxicação
 - 5.8.12. Tonturas graves
 - 5.8.13. Palpitações

- 5.8.14. Reação alérgica
- 5.8.15. Reação alérgica grave
- 5.8.16. Retenção urinária aguda
- 5.8.17. Hemorragia digestiva
- 5.8.18. Síncope
- 5.9. Avaliação e cuidados de enfermagem em situações críticas
 - 5.9.1. Politraumatizados
 - 5.9.2. Queimaduras
 - 5.9.3. Choque
 - 5.9.4. Intoxicações
 - 5.9.5. Patologias dependentes do tempo
 - 5.9.5.1. In situ
 - 5.9.5.2. Áreas de intervenção
 - 5.9.5.3. Triagem
 - 5.9.5.4. Código de Ataque Cardíaco
 - 5.9.6. Paragem cardiorrespiratória: definições e medidas de intervenção. Reanimação cardiopulmonar básica e avançada
- 5.10. Cuidados em processos agudos ligeiros
 - 5.10.1. Afta Oral
 - 5.10.2. Contraceção de emergência
 - 5.10.3. Queimadura
 - 5.10.4. Crises de ansiedade
 - 5.10.5. Diarreia
 - 5.10.6. Tensão arterial elevada
 - 5.10.7. Epistaxis
 - 5.10.8. Ferida
 - 5.10.9. Herpes
 - 5.10.10. Dor de garganta
 - 5.10.11. Desconforto ao urinar
 - 5.10.12. Mordida de animal
 - 5.10.13. Olho vermelho
 - 5.10.14. Reação alérgica
 - 5.10.15. Catarro
 - 5.10.16. Unheiro

Módulo 6. Assistência a Doenças Crónicas Técnicas e procedimentos de Enfermagem

- 6.1. Psicologia em Cuidados Primários
 - 6.1.1. Depressão
 - 6.1.2. Ansiedade
 - 6.1.3. Stress
 - 6.1.4. Perturbação do Sono
- 6.2. Avaliação e cuidados de enfermagem a pessoas com problemas cardiovasculares crónicos
 - 6.2.1. Insuficiência Cardíaca
 - 6.2.2. Hipertensão arterial Processos de enfermagem normalizados em doentes com HTA
 - 6.2.3. Procedimentos e técnicas de enfermagem ECG MAPA e AMPA. INR. Tornozelo-braço Acessos vasculares e periféricos sistema de monitorização EASI
 - 6.2.4. Cardioversão elétrica Pacemakers Desfibriladores
- 6.3. Avaliação e cuidados de enfermagem a pessoas com problemas endocrinológicos
 - 6.3.1. Diabetes Outros problemas Autocontrolo. Alimentação em doentes diabéticos
 - 6.3.2. Tratamento hipoglicemiante e insulinas
 - 6.3.3. Processos de enfermagem normalizados em doentes com diabetes
 - 6.3.4. Exame e cuidados do pé diabético
 - 6.3.5. Retinografias
- 6.4. Avaliação e cuidados de enfermagem a pessoas com problemas respiratórios crónicos
 - 6.4.1. Doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) Processos de enfermagem normalizados em doentes com DPOC
 - 6.4.2. Asma
 - 6.4.3. Procedimentos de enfermagem: Oximetria de pulso, espirometria, prova de broncodilatação, gasometria arterial, co-oximetria, oxigenoterapia e outras técnicas
 - 6.4.2. Utilização de inaladores, aerossolterapia
 - 6.4.2. Reabilitação respiratória
- 6.5. Avaliação e cuidados de enfermagem a pessoas com problemas neurológicos crónicos
 - 6.5.1. AVC
 - 6.5.2. Epilepsia
 - 6.5.3. Deficiência cognitiva demência
 - 6.5.4. Processos de enfermagem normalizados em doentes com demência Avaliação da situação familiar e social Apoio ao prestador de cuidados primários e à família

- 6.6. Avaliação e cuidados de enfermagem a pessoas com problemas no sistema renal
 - 6.6.1. Principais problemas renais e urológicos Procedimentos e técnicas de enfermagem
 - 6.6.2. Cateterização vesical: conceito, indicações e contraindicações
 - 6.6.3. Gestão da cateterização vesical no contexto familiar e comunitário
- 6.7. Avaliação e cuidados de enfermagem a pessoas com problemas no sistema músculo-esquelético
 - 6.7.1. Principais problemas do Sistema Locomotor
 - 6.7.2. Ligaduras
 - 6.7.3. Imobilizações
 - 6.7.4. Outras técnicas
- 6.8. Avaliação e cuidados de enfermagem a pessoas com problemas gastrointestinais
 - 6.8.1. Principais problemas digestivos
 - 6.8.2. Procedimentos e técnicas de enfermagem no tratamento de ostomias
 - 6.8.3. Sondas digestivas
 - 6.8.4. Enemas e irrigações
 - 6.8.5. Toque retal
 - 6.8.6. Remoção de fecalomas
 - 6.8.7. Paracentese abdominal
- 6.9. Avaliação e cuidados de enfermagem a pessoas com problemas oncológicos Procedimentos e técnicas de enfermagem
 - 6.9.1. Medicamentos antineoplásicos: classificação e efeitos secundários
 - 6.9.2. Medicamentos coadjuvantes
 - 6.9.3. Manuseamento de medicamentos citostáticos nos cuidados primários, reservatórios e infusores
 - 6.9.4. Apoio emocional aos doentes e às famílias
- 6.10. Avaliação e cuidados de enfermagem a doentes com processos infetocontagiosos
 - 6.10.1. Hepatite
 - 6.10.2. Tuberculose
 - 6.10.3. SIDA
 - 6.10.4. Meningite
 - 6.10.5. Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)
 - 6.10.6. Procedimentos e técnicas de enfermagem: Hemoculturas Urocultura Coprocultura Medidas de prevenção e controlo





Módulo 7. Casos crônicos complexos e avançados A fragilidade e o modelo socio sanitário

- 7.1. O desafio dos casos crônicos complexos
 - 7.1.1. Justificação
 - 7.1.2. Bases conceituais
 - 7.1.3. Integração vertical, horizontal e tripla
 - 7.1.4. Novos princípios
- 7.2. Bases conceituais da cronicidade e da dependência
 - 7.2.1. A multimorbidade como uma realidade heterogênea e prevalente
 - 7.2.2. A fragilidade como conceito transversal na avaliação dos idosos e/ou das pessoas com problemas de saúde crônicos
 - 7.2.3. Pessoas com necessidades de saúde complexas
 - 7.2.4. Pessoas com complexidade avançada e necessidades de cuidados paliativos
- 7.3. Modelos de Assistência para a Cronicidade
 - 7.3.1. *Cronic Care Model*
 - 7.3.2. Cronic Care Model Alargado
 - 7.3.3. Cuidados inovadores para Doenças Crônicas
 - 7.3.4. Modelo de cuidados orientados
 - 7.3.5. Kaiser Permanente Estratificadores da população
- 7.4. Quadros de avaliação para a reconfiguração dos sistemas de saúde Do triplo ao quádruplo objetivo
 - 7.4.1. Avaliação integrada orientada para o valor
 - 7.4.2. Influência da cronicidade nos sistemas de saúde
 - 7.4.3. O triplo objetivo
 - 7.4.4. O objetivo quádruplo
 - 7.4.5. O objetivo quádruplo
- 7.5. Modelo socio sanitário
 - 7.5.1. Contexto sociodemográfico
 - 7.5.2. Contexto organizativo
 - 7.5.3. Novos desafios
 - 7.5.4. Visões emergentes

- 7.6. Modelo de enfermeira gestora de caso A enfermeira gestora comunitária
 - 7.6.1. Quadro teórico
 - 7.6.2. Definições
 - 7.6.3. Justificação
 - 7.6.4. Elementos básicos da gestão de casos
 - 7.6.5. Desafios do gestão da casos
- 7.7. Avaliação Geriátrica Integral
 - 7.7.1. Avaliação clínica Pluripatologia
 - 7.7.2. Avaliação da esfera funcional
 - 7.7.3. Avaliação cognitiva
 - 7.7.4. Avaliação da adesão terapêutica e a polimedicação
 - 7.7.5. Avaliação afetiva
 - 7.7.6. Avaliação social
 - 7.7.7. Avaliação nutricional
- 7.8. Síndromes geriátricas
 - 7.8.1. Síndromes geriátricos
 - 7.8.2. Imobilidade
 - 7.8.3. Síndrome Confusional Aguda
 - 7.8.4. Quedas
 - 7.8.5. Incontinência urinária
 - 7.8.6. Desnutrição
 - 7.8.7. Insónia
 - 7.8.8. Deficiência cognitiva leve
- 7.9. Avaliação e cuidados de enfermagem a pessoas em cuidados paliativos
 - 7.9.1. Introdução aos Cuidados Paliativos
 - 7.9.2. Critérios de terminalidade
 - 7.9.3. Critérios de complexidade
 - 7.9.4. Cuidado de pacientes ao domicílio
 - 7.9.5. Via subcutânea
 - 7.9.6. Comunicação nos cuidados paliativos

- 7.10. Como desenvolver um modelo centrado na pessoa para lidar com a doença crónica
 - 7.10.1. Identificação do paciente crónico complexo
 - 7.10.2. Avaliação multidimensional
 - 7.10.3. Diagnóstico situacional
 - 7.10.4. Plano de Intervenção Individualizado Partilhado (PIIC)
 - 7.10.5. Plano de acompanhamento ativo e contínuo

Módulo 8. Ciclo vital Abordagem familiar e determinantes sociais

- 8.1. Avaliação e cuidados de enfermagem da criança saudável dos 0 aos 14 anos de idade
 - 8.1.1. Programa da criança saudável Testes metabólicos Etapas de desenvolvimento infantil
 - 8.1.2. Parâmetros de desenvolvimento e crescimento Resposta evolutiva Medidas de promoção da saúde em diferentes fases: higiene, alimentação, nutrição e dentição
 - 8.1.3. Higiene e saúde oral: prevenção das cáries dentárias
 - 8.1.4. Prevenção de acidentes infantis Detecção de maus-tratos
- 8.2. Cuidados do adolescente e da família
 - 8.2.1. Promoção da saúde dos adolescentes nos aspetos biológicos, psicológicos e sociais, tanto individualmente como em grupo e na comunidade
 - 8.2.2. Detecção de eventuais dificuldades no desenvolvimento sexual
 - 8.2.3. Transtornos do comportamento alimentar e imagem corporal, comportamento antissocial, violência e abuso, consumo de álcool e tabaco, toxicod dependência Dependências não relacionadas com substâncias Identidade de género
 - 8.2.4. Lidar eficazmente com situações de risco na família (gravidez, toxicod dependência, violência)
- 8.3. Cuidados de enfermagem para mulheres
 - 8.3.1. Promoção da saúde nas diferentes fases do ciclo de vida Climatério
 - 8.3.2. Saúde sexual, reprodutiva e de género: educação sexual Reprodução Métodos contraceptivos Interrupção voluntária da gravidez
 - 8.3.3. Avaliação e cuidados de enfermagem na grávida: alterações fisiológicas Educação maternal
 - 8.3.4. Avaliação e cuidados de enfermagem na grávida: alterações fisiológicas Educação maternal Problemas mais comuns durante a gestação
 - 8.3.5. Avaliação e cuidados de enfermagem no puerpério: alterações fisiológicas e psicológicas Amamentação natural

- 8.4. Avaliação e cuidados da enfermagem no idoso
 - 8.4.1. Principais alterações do processo de envelhecimento: fisiológicas, psicológicas e sociais
 - 8.4.2. Prevenção de acidente Hábitos alimentares Orientação para o autocuidado
 - 8.4.3. Principais problemas
 - 8.4.4. Avaliação da situação familiar e social
- 8.5. Cuidados familiares: a família, estrutura, dinâmica, tipos e ciclo de vida familiar
 - 8.5.1. Conceito e estratégia de intervenção familiar
 - 8.5.2. Programas de promoção da saúde e de prevenção dos problemas familiares
 - 8.5.3. A família como gestora de saúde
 - 8.5.4. Instrumentos de avaliação da família: genograma, questionários específicos (APGAR familiar, apoio social, acontecimentos de vida stressantes)
- 8.6. Ferramentas de abordagem familiar
 - 8.6.1. Orientação familiar
 - 8.6.2. Intervenções com famílias em situações de crise: luto, membros com comportamentos aditivos, doença mental, fim de vida, chegada de novos membros, relações de casal
 - 8.6.3. A habitação como espaço de vida e determinante da saúde
 - 8.6.4. Detecção da violência doméstica e intervenção
 - 8.6.5. Parentalidade positiva
- 8.7. Avaliação e cuidados de enfermagem a pessoas com deficiências e necessidades especiais
 - 8.7.1. Cuidados para pessoas com necessidades especiais
 - 8.7.2. Cuidados para pessoas com problemas de saúde mental
 - 8.7.3. Mobilidade
 - 8.7.4. Cuidados posturais
- 8.8. Avaliação e cuidados de enfermagem a pessoas culturalmente diversas e transculturais
 - 8.8.1. O fenómeno migratório
 - 8.8.2. Assistência à família
 - 8.8.3. Assistência à comunidade
 - 8.8.4. Transculturalidade
- 8.9. Cuidados para construir famílias saudáveis
 - 8.9.1. Hábitos alimentares adequados à idade
 - 8.9.2. Atividade física adequada à idade
 - 8.9.3. Apoio na adolescência
 - 8.9.4. Comunicação aberta e respeitosa

- 8.10. Cuidados para construir famílias resilientes (educação para um estilo de vida emocionalmente seguro)
 - 8.10.1. Avaliação da fatores de risco e proteção
 - 8.10.2. Apoio emocional e psicológico
 - 8.10.3. Fomentar a capacidade de lidar com a situação
 - 8.10.4. Promover uma comunicação eficaz

Módulo 9. Regulamentos, Epidemiologia e investigação em Cuidados Primários

- 9.1. Proteção de dados sanitários
 - 9.1.1. Leis que a implementam
 - 9.1.2. Princípios legais
 - 9.1.3. Gestão dos direitos dos pacientes
 - 9.1.4. Aplicação prática dos princípios legais
- 9.2. Higiene nos estabelecimentos de saúde
 - 9.2.1. Conceitos gerais
 - 9.2.2. Desinfetantes e antissépticos
 - 9.2.3. Esterilização: procedimentos Preparação e tipos de equipamento a esterilizar, métodos de esterilização
 - 9.2.4. Manuseamento e armazenamento de produtos esterilizados
 - 9.2.5. Gestão de resíduos de saúde
- 9.3. A metodologia da Investigação
 - 9.3.1. O conhecimento científico
 - 9.3.2. Tipos de investigação
 - 9.3.3. Referências bibliográficas
 - 9.3.4. Normas Internacionais de Vancouver e APA
- 9.4. Enfermagem baseada em evidências
 - 9.4.1. Conceito e contexto da enfermagem baseada em provas
 - 9.4.2. Elementos da prática baseada em evidências científicas
 - 9.4.3. Etapas da evidência científica
 - 9.4.4. Investigação aplicada: Estudos analíticos e descritivos utilizados

- 9.5. Fontes de informação e pesquisa
 - 9.5.1. Fontes documentais
 - 9.5.2. Revista científica
 - 9.5.3. Bases de dados
 - 9.5.4. Metabuscadores
 - 9.5.5. Revisão bibliográfica
- 9.6. Bioestatística
 - 9.6.1. Tipos de variáveis
 - 9.6.2. Estatística descritiva
 - 9.6.3. Estatística inferencial ou analítica
 - 9.6.4. Medição de frequência
 - 9.6.5. Medição de associação
 - 9.6.6. Medição de impacto
 - 9.6.7. Validade e fiabilidade
 - 9.6.8. Sensibilidade e especificidade
- 9.7. Abordagem epidemiológica dos problemas de saúde
 - 9.7.1. Conceito de epidemiologia
 - 9.7.2. Aplicações da epidemiologia
 - 9.7.3. Medição dos fenómenos epidemiológicos
 - 9.7.4. Etapas do método epidemiológico
 - 9.7.5. Classificação dos estudos epidemiológicos
 - 9.7.6. Tipos de estudos epidemiológicos
 - 9.7.6.1. Estudos observacionais descritivos: Estudo de caso Estudos transversais Estudos de correlação
 - 9.7.6.2. Estudos analíticos observacionais: Coortes prospetivas e retrospectivas, casos e controlos
 - 9.7.6.3. Estudo de intervenção experimental: Ensaio clínico aleatório, ensaio clínico cruzado, ensaio comunitário aleatório e não aleatório
- 9.8. Estrutura metodológica de um artigo científico
 - 9.8.1. Fase conceptual
 - 9.8.2. Fase de conceção e planeamento (metodológica)
 - 9.8.3. Fase Empírica
 - 9.8.4. Fase Analítica
 - 9.8.5. Fase de Difusão

- 9.9. Metodologia e abordagens da investigação em enfermagem
 - 9.9.1. Diferenças entre qualitativo e quantitativo
 - 9.9.2. Investigação qualitativa: Tipos de estudos Técnicas de recolha de dados Análise e interpretação na investigação qualitativa
 - 9.9.3. Investigação quantitativa
 - 9.9.4. A amostra e a população do estudo
 - 9.9.5. Erros e enviesamentos
- 9.10. Validade dos métodos de diagnóstico
 - 9.10.1. Validade de um teste
 - 9.10.2. Fiabilidade de um teste
 - 9.10.3. Sensibilidade e especificidade
 - 9.10.4. Curva ROC
 - 9.10.3. Valores preditivos
 - 9.10.4. Índices de probabilidade

Módulo 10. Desenvolvimento no Sistema Digital de Saúde

- 10.1. Saúde Digital
 - 10.1.1. Princípios da Ecografia
 - 10.1.2. *E-Health*
 - 10.1.3. A digitalização dos cuidados de saúde e das empresas do setor
 - 10.1.4. Histórico Clínico Eletrónico
 - 10.1.5. *Big Data* na saúde
- 10.2. Telemedicina e telesaúde
 - 10.2.1. Telemedicina
 - 10.2.2. Avanços tecnológicos na Telemedicina
 - 10.2.3. Vantagens, desafios e aplicações da Telemedicina
 - 10.2.4. O desafio de cuidar num cenário tecnificado
- 10.3. Aplicações informáticas ao serviço dos cuidados de saúde
 - 10.3.1. Aplicações informáticas ao serviço dos cuidados de saúde
 - 10.3.2. Sistemas de alerta e lembretes
 - 10.3.3. Monitorização remota de pacientes
 - 10.3.4. Implicações para a educação e o empoderamento dos doentes

- 10.4. A Internet das coisas nos cuidados de saúde Sensores e dispositivos inteligentes para utilização em CP
 - 10.4.1. Gestão inteligente de medicamentos
 - 10.4.2. O *IoT*
 - 10.4.3. Centros de Saúde inteligentes
 - 10.4.4. Sensores e dispositivos inteligentes para utilização em CP
- 10.5. Cuidados de saúde baseados na Inteligência Artificial Implicações para os profissionais de enfermagem de CP
 - 10.5.1. Cuidados de saúde assistidos por inteligência artificial
 - 10.5.2. Medicina preditiva e preventiva
 - 10.5.3. *Chatbots* e assistentes virtuais na saúde
 - 10.5.4. Implicações para os profissionais de enfermagem de CP
- 10.6. Robótica e enfermagem no CP
 - 10.6.1. Conceitos
 - 10.6.2. Aplicação
 - 10.6.3. Vantagens
 - 10.6.4. Desafios
- 10.7. Novas abordagens à prestação de cuidados: cuidados baseados no valor e cuidados personalizados
 - 10.7.1. Cuidados baseados no valor
 - 10.7.2. Cuidados personalizados
 - 10.7.3. Conceito de valor
 - 10.7.4. Métodos de avaliação
- 10.8. Cuidar na era digital, tecnificada, robotizada e baseada na IA. O desafio da humanização
 - 10.8.1. Cuidados centrados no pacientes
 - 10.8.2. IA
 - 10.8.3. A relação terapêutica
 - 10.8.4. A formação na era digital

- 10.9. *E-learning* Novas tecnologias aplicadas à educação sanitária e ensino
 - 10.9.1. *E-learning*
 - 10.9.2. Novas tecnologias aplicadas à educação sanitária
 - 10.9.3. Novas tecnologias aplicadas ao ensino
 - 10.9.4. Conceção de cursos online
- 10.10. Inovação nos cuidados de CP
 - 10.10.1. Inovação nos cuidados de CP
 - 10.10.2. Novas funções para uma nova Enfermagem
 - 10.10.3. Modelos de assistência inovadores CP
 - 10.10.4. Medicina personalizada nos CP



Inscreva-se já neste Mestrado Próprio da TECH e desenvolva as competências mais avançadas para implementar novos modelos de Cuidados Primários que personalizem os cuidados de enfermagem"

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

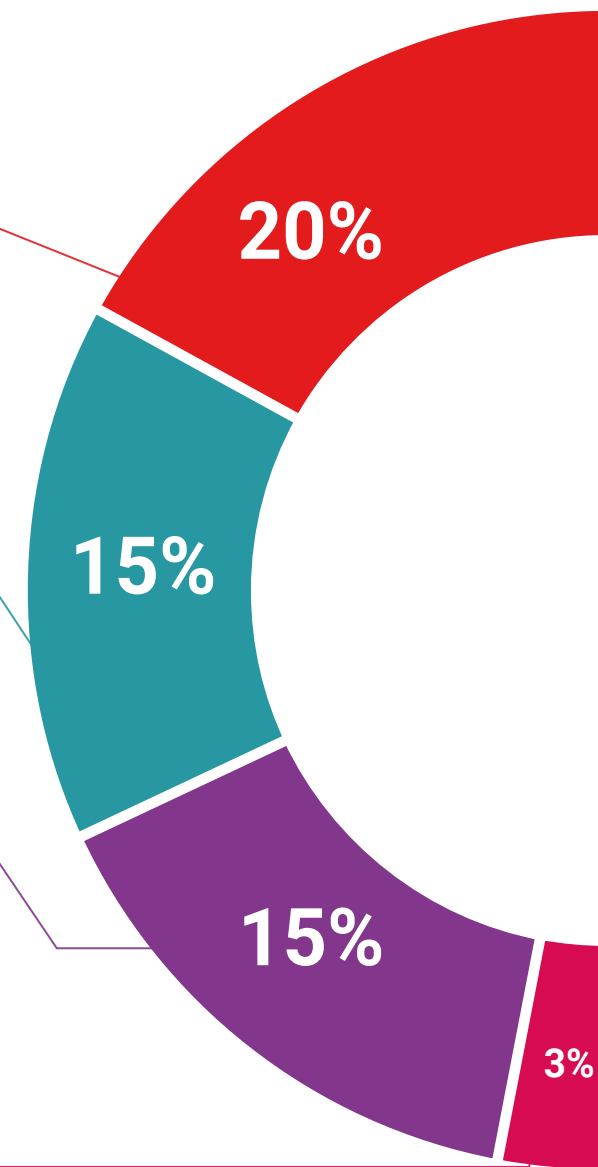
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

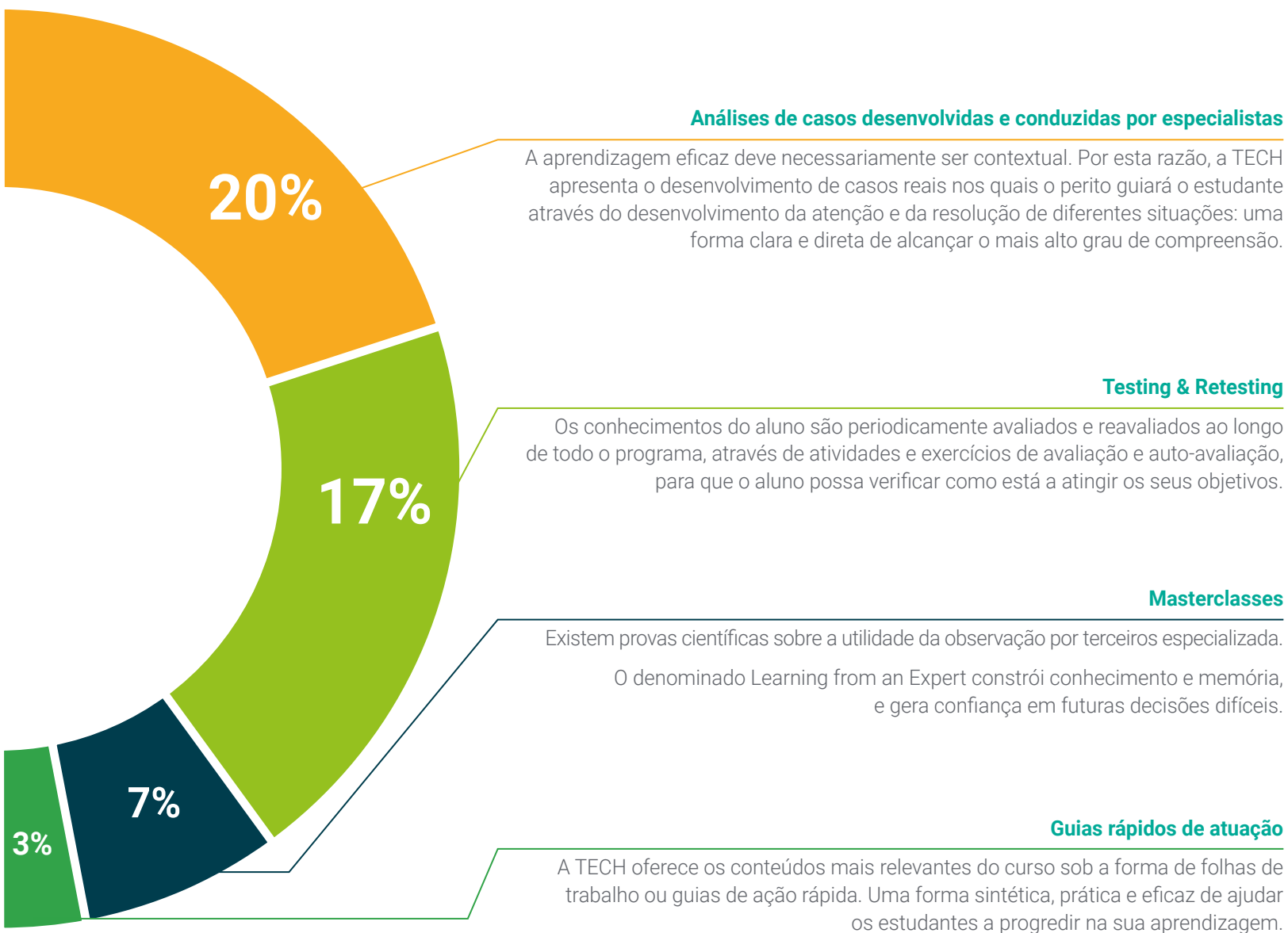
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





07

Certificação

O Mestrado Próprio em Enfermagem em Cuidados Primários garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Global University.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso
e receba o seu certificado sem sair de casa
e sem burocracias”*

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Próprio em Enfermagem em Cuidados Primários** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado Próprio em Enfermagem em Cuidados Primários**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Acreditação: **60 ECTS**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciara a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade



Mestrado Próprio
Enfermagem nos
Cuidados Primários

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Enfermagem nos Cuidados Primários